



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA - CINTEC
NÚCLEO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL - NPI



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2009

São Cristóvão-SE

Dezembro/2009

**Relatório de Gestão do CINTEC/UFS
2009**

Universidade Federal de Sergipe - UFS

Reitor

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Vice-Reitor

Ângelo Roberto Antonioli

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Francisco Sandro Rodrigues Holanda

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Cláudio Andrade Macêdo

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Ruy Belém de Araújo

Coordenação do Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia – CINTEC

Núcleo de Propriedade Intelectual - NPI

Coordenadora

Profa. Dra. Suzana Leitão Russo

Secretária Executiva

Maria Oscilene de S. Fonseca

Bolsistas UFS

Jonathan Omena Lima de Araújo – Bolsista PROEST

Priscila da Silva Carvalho - Bolsista PROEX

Bolsistas Rede NIT – NE

Emanuel Aquino de Araújo – Bolsista DTI/CNPq

Marcella Leal Soares - Bolsista DTI/CNPq

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	8
1.1. O CINTEC/UFS.....	8
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	8
2.1. PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR ÁREA.....	9
3. PROGRAMAS.....	9
3.1. PIBITI.....	9
3.2. PIBITIVOL.....	9
3.3. OFERTA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	9
3.4. COMPITIBI.....	9
3.5. COMPITEC.....	9
3.6. MEMBROS DOS COMITÊS.....	12
4. INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA.....	15
4.1 AÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL.....	15
4.2 INFRA-ESTRUTURA: CINTEC.....	17
5 CONVÊNIOS E PROJETOS	17
6 OUTRAS AÇÕES DO CINTEC	18
5.1. REUNIÕES.....	19
5.2. EVENTOS.....	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.....	09
Quadro 2 - Iniciação voluntária	10
Quadro 3 - Iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação por área de conhecimento.....	10
Quadro 4 - Componentes COMPIBITI	12
Quadro 5 - Componentes COMPITEC.....	14
Quadro 6 - Patentes e marcas depositadas no INPI (anual).....	16
Quadro 7 - Patentes, marcas e softwares depositados no INPI (acumulado).....	16
Quadro 8 – Reuniões do NP&Gas, do COMPIBITI e COMPITEC.....	17
Quadro 9 - Participação Bolsistas.....	21
Quadro 10 - Organograma do evento.....	22

LISTA DE TABELAS

Tabela – Presença do orientador na apresentação em forma de plenária	23
Tabela 2 – Presença do orientador na apresentação pôster.....	24
Tabela 3 - Área de conhecimento (Plenária e Pôster).....	25
Tabela 4 - Avaliação global (Plenária).....	25
Tabela 5 - Avaliação global (Pôster).....	26

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Nº de bolsas PIBITI.....	10
Figura 2 - Nº de Patentes e Marcas Depositadas no INPI.....	17
Figura 3 - Nº Acumulado e Propriedade Intelectual.....	17
Figura 4 - Participação do orientador.....	24
Figura 5 - Participação do orientador.....	24
Figura 6 - Área de conhecimentos dos trabalhos.....	25
Figura 7 - Avaliação global.....	26

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2009

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Sergipe em seu plano de expansão, e com a criação de novos cursos, passou a assumir novos desafios, a exemplo da continuidade das pesquisas científicas. A proteção do conhecimento gerado na UFS, bem como a transmissão desse aos diversos segmentos da sociedade, requereram a criação de esferas específicas, a exemplo do Centro de inovação e Transferência de Tecnologia - CINTEC. A concepção do projeto seguiu a tendência da Lei de Inovação 10.974/2004, no interesse de incentivar a pesquisa e a inovação e contribuir para que o país possa alcançar níveis cada vez maiores de desenvolvimento tecnológico, industrial e social, cumprindo o papel inerente às instituições científicas e tecnológicas.

1.1 O CINTEC/UFS

Criação e objetivos

O CINTEC foi criado a partir da Portaria nº 938, de 01 de novembro de 2005, com o objetivo de proteger, valorizar e disseminar o patrimônio intelectual gerado na Universidade Federal de Sergipe – UFS, buscando aproximar o avanço do conhecimento científico às oportunidades de uso industrial demandadas pela sociedade. Especificamente, o CINTEC busca:

- i) implementar a política de propriedade intelectual da UFS, apoiada pelos órgãos superiores, abrangendo o registro, licenciamento e comercialização de resultados de pesquisas e difusão de conhecimento gerado na Universidade;
- ii) estabelecer parcerias estratégicas, orientadas para o médio e longo prazo, com entidades públicas e privadas e redes nacionais, com ênfase na inovação e conhecimento;
- iii) estimular a ação de gerenciar produtos nas entidades públicas e privadas e fortalecer parcerias;
- iv) viabilizar a prestação de serviços de Informação Tecnológica e Serviços de Extensão Tecnológica a instituições públicas e privadas;
- v) fornecer apoio técnico na preparação de projetos cooperativos e em acordos entre a Universidade e parceiros, apoiar e estimular as novas empresas de base tecnológica.

Durante sua existência, o CINTEC tem empreendido esforços no sentido de divulgar a cultura de Propriedade Intelectual na instituição e regulamentar as normas de proteção do conhecimento gerado na universidade e de transferência de tecnologia para a sociedade. Para tanto, com o intuito de divulgar as ações desenvolvidas pelo CINTEC no exercício de 2009 foi elaborado este relatório de gestão.

2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Apresentação de Resumo em Evento

RIBEIRO, M. J. B. ; JESUS, D. R. S. ; CARVALHO, P. S. ; CRUZ, R. S.; RUSSO, S. L.

Os Aspectos Descritivos dos NITs no Brasil em Comparação com o CINTEC/UFS.

Aracaju: Editora UFS. II Seminário Nordeste de Propriedade Intelectual. II Seminário de Propriedade Intelectual, p. 51. 2009.

2.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR ÁREA

Nos eventos ocorridos em maio de 2009, II Seminário Nordestino de Propriedade Intelectual e II Seminário de Propriedade Intelectual, foram apresentados vinte e sete trabalhos na área de Direito de Propriedade Intelectual.

No evento I EIDTI, ocorrido em outubro de 2009, foram apresentados oito trabalhos na área de Engenharia da Computação, oito na área de Ciência Exata e da Terra, seis na área de Ciências Agrárias e dois na área de Ciências da Saúde, sendo todos na forma de plenária. Ainda foram apresentados cinco trabalhos na área de Engenharia da Computação e um trabalho na área de Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Ciências Sociais e Aplicadas.

3. PROGRAMAS

3.1 PIBITI

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) – visa estimular aos estudantes do ensino técnico e superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação. Contribuir para a formação e engajamento de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País, estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes do ensino técnico e superior em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação. Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade.

3.2 PIBITIVOL

O Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Voluntária (PIBITIVOL) - visa contribuir para a formação e o engajamento de alunos de graduação em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; fortalecer a capacidade inovadora de empreendimentos econômicos e outras organizações sociais no país; contribuir para transferência de novas tecnologias e inovação para a sociedade.

3.3 OFERTA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

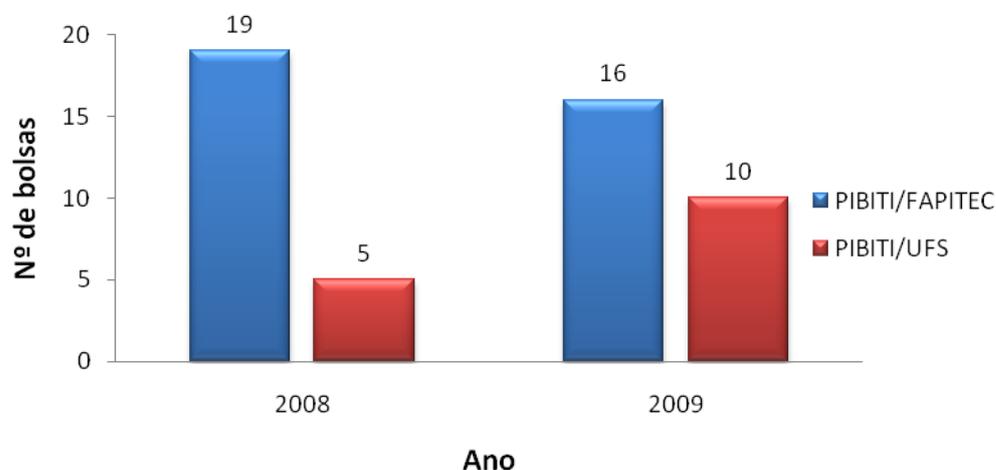
Em 2009 houve o acréscimo no número de bolsas de iniciação tecnológica oferecidas pelo CINTEC, mediante o apoio UFS. A oferta PIBITI/UFS passou de cinco para dez, PIBITI/FAPITEC, de dezenove para dezesseis e a oferta PIBITIVOL iniciou-se em 2009, sendo as dezenove vagas preenchidas.

Quadro 1: Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Ano/Programa	2008	2009
PIBITI/FAPITEC	19	16
PIBITI/UFS	05	10
Total	24	26

Fonte: CINTEC/UFS – 2009.

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO**



Fonte: CINTEC/UFS – 2009

Figura 1 – Nº de bolsas PIBITI

Quadro 2: Iniciação voluntária

Ano/Programa	2009
PIBITIVOL	19

Fonte: CINTEC/UFS – 2009.

Quadro 3: Iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação por área de conhecimento

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO					
Áreas	DEMANDA			IMPLEMENTADO	
	Qualificada PROJETOS	Bruta COTAS	Qualificada COTAS	Bolsas PIBITI	Cotas PIBITIVOL
Ciências Agrárias	4	10	5	3	1
Ciências Biológicas	2	8	5	2	2
Ciências da Saúde	7	15	12	6	3
Ciências Exatas e da Terra	9	15	15	7	3
Engenharias e Computação	7	18	7	6	6
Ciências Humanas e Sociais	2	8	4	2	4
TOTAL	31	74	42	26	19

Fonte: CINTEC/UFS – 2009.

3.4 COMPITIBI

Comissão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação teve sua estrutura reformulada pela Portaria N° 1545, de 19 de junho e 2009. De acordo com a Portaria, faz-se ressaltar que o Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa é indicado como Presidente da Comissão e o coordenador do CINTEC como Vice-Presidente. O mandato de cada membro nomeado pelo Reitor será de dois anos, podendo ser renovado por igual período. Nessa Portaria foram incluídos os seguintes componentes, de acordo com o art. 7º: Rogério Tubino Viana (NEP), Amélia Maria Ribeiro de Jesus (DMO); Elma Regina Silva de Andrade Wartha (NUNUT); Herbet Conceição (NUGEO); Leonardo Nogueira Matos (DCOMP); Albérico Nogueira de Queiroz (NAU). Assim, na nova estrutura são dezoito componentes, conforme quadro abaixo:

3.5 COMPITEC

Comissão de Propriedade Intelectual de Transferência de Tecnologia, criada pela Portaria n° 2490/2009, em 9 de novembro, objetiva opinar, assessorar ao CINTEC emitindo pareceres e avaliações, avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa, de acordo com as disposições da Lei n° 10.973/2004, possibilita a avaliação de solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. . 23 do Decreto n° 5.563/05 de 13 de outubro de 2005. Ainda tendo como função: desenvolver estudos e análises referentes à área de PI e subsidiar a administração de políticas de pesquisa e inovação e PI, conforme portaria citada.

3.6 MEMBROS DOS COMITÊS

Quadro 4: Componentes COMPIBITI

AREA	NOME	TITULAÇÃO	LOTAÇÃO	PERIODO	PORTARIA
	Claudio Andrade Macedo	Presidente	POSGRAP		
	Suzana Leitão Russo	Vice – presidente	CINTEC		
Ciências Agrárias	Arie Fitzgerald Blank	Coordenador	DEA	19/06/2008 a 18/06/2010	529 de 19/06/2008
	Veronaldo Souza de Oliveira	Vice-coordenador	NUZO	19/06/2008 a 18/06/2010	529 de 19/06/2008
	Rogério Tubino Vianna	Membro	NEP	19/06/2009 a 18/06/2011	1545 de 19/06/2009
Ciências Biológicas	Sara Maria Thomazzi	Coordenador	DFS	19/06/2008 a 18/06/2010	529 de 19/06/2008
	Amélia Maria Ribeiro de Jesus	Vice-coordenadora	DMO	19/06/2009 a 18/06/2011	1545 de 19/06/2009
	Márcio Roberto Viana dos Santos	Membro	DFS	19/06/2008 a 18/06/2010	529 de 19/06/2008
Ciências da Saúde	Damião Pergentino de Sousa	Coordenador	DFS	19/06/2008 a 18/06/2010	529 de 19/06/2008
	Elma Regina Wartha	Vice-Coordenadora	NUNUT	19/06/2009 a 18/06/2011	1545 de 19/06/2009
	Rogéria de Souza Nunes	Membro	DFS	19/06/2008 a 18/06/2010	529 de 19/06/2008
Ciências Exatas e da Terra	André Maurício Conceição de Souza	Coordenador	DFI	19/06/2008 a 18/06/2010	529 de 19/06/2008
	Hebert Conceição	Vice-coordenador	NUGEO	19/06/2009 a 18/06/2011	1545 de 19/06/2009
	Iara de Fátima Gimenez	Membro	DQI	19/06/2008 a 18/06/2010	529 de 19/06/2008

Engenharias e Computação	Gabriel Francisco da Silva	Coordenador	DEQ	19/06/2008 a 18/06/2010	529 de 19/06/2008
	Eduardo Oliveira Freire	Vice-coordenador	NEL	19/06/2008 a 18/06/2010	529 de 19/06/2008
	Leonardo Nogueira Matos	Membro	DCOMP	19/06/2009 a 18/06/2011	1545 de 19/06/2009
Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes	Veruschka França de Figueiredo	Coordenador	NPR	19/06/2008 a 18/06/2010	529 de 19/06/2008
	Albérico Nogueira de Queiroz	Vice-coordenador	NAU	19/06/2009 a 18/06/2011	1545 de 19/06/2009
	Adriana Dantas Nogueira	Membro	DAC	19/06/2008 a 18/06/2010	529 de 19/06/2008

Fonte: CINTEC/UFS – 2009

Quadro 5: Componentes COMPITEC

ÁREA	NOME	TITULAÇÃO	LOTAÇÃO	PERÍODO	PORTARIA
	Claudio Andrade Macedo	Presidente	POSGRAP		
	Suzana Leitão Russo	Vice – presidente	CINTEC		
Ciências Agrárias	Arie Fitzgerald Blank	Titular	DEA	09/11/2009 a 18/06/2010	2490de 09/11/ 2009
	Veronaldo Souza de Oliveira	Suplente	NUZO	09/11/2009 a 18/06/2010	2490de 09/11/ 2009
Ciências Biológicas	Sara Maria Thomazzi	Titular	DFS	09/11/2009 a 18/06/2010	2490de 09/11/ 2009
	Amélia Maria Ribeiro de Jesus	Suplente	DFS	09/11/2009 a 18/06/2011	2490de 09/11/ 2009
Ciências da Saúde	Damião Pergentino de Sousa	Titular	DFS	09/11/2009 a 18/06/2010	2490de 09/11/ 2009
	Elma Regina Wartha	Suplente	DFS	09/11/2009 a 18/06/2011	2490de 09/11/ 2009
Ciências Exatas e da Terra	André Maurício Conceição de Souza	Titular	DFI	09/11/2009 a 18/06/2010	2490de 09/11/ 2009
	Hebert Conceição	Suplente	DQI	09/11/2009 a 18/06/2011	2490de 09/11/ 2009
Engenharias e Computação	Gabriel Francisco da Silva	Titular	DEQ	09/11/2009 a 18/06/2010	2490de 09/11/ 2009
	Eduardo Oliveira Freire	Suplente	NEL	09/11/2009 a 18/06/2010	2490de 09/11/ 2009
Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes	Veruschka França de Figueiredo	Titular	NPR	09/11/2009 a 18/06/2010	2490de 09/11/ 2009
	Albérico Nogueira de Queiroz	Suplente	DAC	09/11/2009 a 18/06/2011	2490de 09/11/ 2009

Fonte: CINTEC/UFS – 2009

4. INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Durante sua existência, o CINTEC tem empreendido esforços em divulgar a cultura de Propriedade Industrial e regulamentar as normas de proteção do conhecimento gerado na universidade e de transferência de tecnologia para a sociedade. Assim, o CINTEC subsidia e apóia os professores com projetos tecnológicos que podem se concretizar em produto passível de proteção patentária e de transferência da tecnologia para a sociedade. O CINTEC tem ainda apoiado ações diversas envolvendo transferência de tecnologia, auxiliando na integração com órgãos de governo, empresas e outras entidades da sociedade civil.

4.1 AÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Na área de propriedade intelectual foram realizadas diversas ações que ajudam a criar competência ao longo do tempo e melhorar as ações da universidade em relação à proteção do conhecimento desenvolvido na instituição. Dentro dessa perspectiva foram desenvolvidos estudos e pesquisas que dão suporte a gestão do órgão, melhorando assim a tomada de decisão do gestor de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

MARCAS

Especificação da ação: Para o registro de marcas é necessária a utilização de sinal distintivo na identificação dos produtos e/ou serviços, dados como novos para aquele tipo de produto ou serviço. Sendo a marca notória, não se admitirá seu uso, inclusive para outros produtos, a fim de não transtornar os consumidores nem causar embaraços à livre concorrência.

A marca geralmente é protegida no interior de um conjunto de atividades econômicas afins. Assim, no ato de pedido para registro de marca, o requerente deverá indicar em que setor aquela marca será utilizada, por exemplo, setor têxtil, cosméticos, eletrônica, prestação de serviços, produtos de limpeza, indústria farmacêutica, alimentícia, etc.

Resultado obtido em 2009: Não houve pedido de marca em 2009.

SOFTWARES

Especificação da ação: elaboração de procedimentos legais e administrativos para o processo de transferência do software para a sociedade.

Resultado obtido em 2009: Houve dois pedidos de registro de softwares, que serão encaminhados ao INPI, depois de passar pelos trâmites internos da UFS.

PATENTES

Especificação da ação: Elaboração de procedimentos legais e administrativos na UFS, para o processo registro de depósito no INPI.

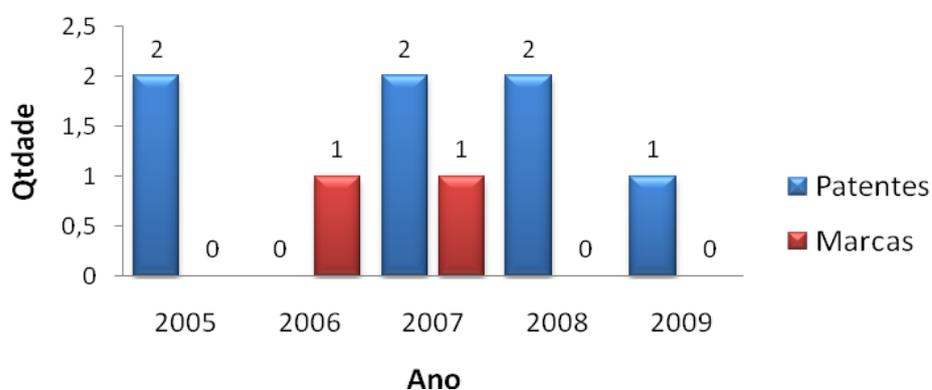
Resultado obtido em 2009: Houve quatro pedidos de registro de patentes. A solicitação do prof. Arivaldo Vieira Mello Junior já foi encaminhada ao INPI, mas ainda não recebeu o registro de depósito. As demais solicitações estão em trâmites internos, e após serão encaminhados ao INPI..

Quadro 6: Patentes e marcas depositadas no INPI (anual)

Ano/PI	2005	2006	2007	2008	2009
Patentes	2	0	2	2	1
Marcas	0	1	1	0	0
Total	2	1	3	2	1

Fonte: CINTEC/UFS – 2009

Patentes e marcas depositadas no INPI



Fonte: CINTEC/UFS – 2009.

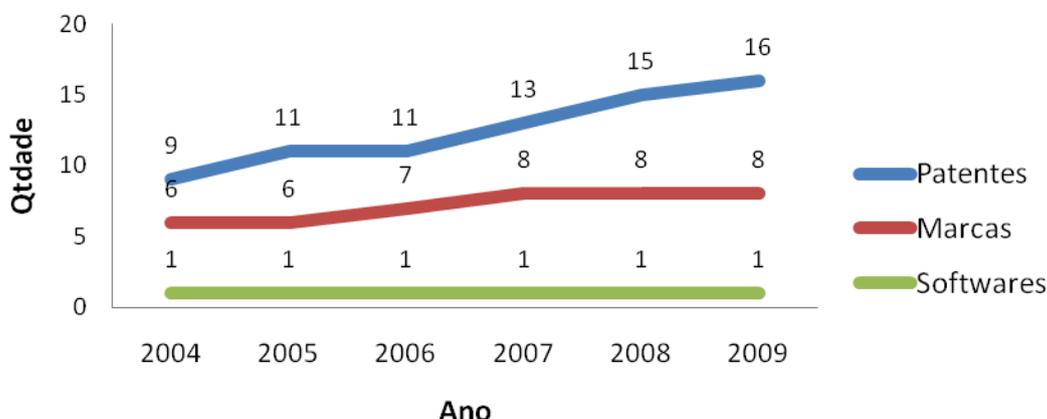
Figura 2 – N° de Patentes e Marcas Depositadas no INPI

Quadro 7: Patentes, marcas e softwares depositados no INPI (acumulado)

Ano/PI	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Patentes	9	11	11	13	15	16
Marcas	6	6	7	8	8	8
Softwares	1	1	1	1	1	1
Total	16	18	19	22	24	25

Fonte: CINTEC/UFS – 2009

Patentes, marcas e softwares depositados no INPI (acumulado)



Fonte: CINTEC/UFS – 2009

Figura 3 – Nº Acumulado e Propriedade Intelectual

4.2 INFRA-ESTRUTURA: CINTEC

O CINTEC acumula funções de coordenação e do Núcleo de Propriedade Intelectual. Na coordenação, os trabalhos administrativos mais pertinentes são: elaboração de documentos como CI, ofício, atas e outros textos; organização da agenda CINTEC, de arquivos; atendimento ao público real, e também via e-mail (público virtual), organização de eventos, organização do site CINTEC e deliberação de serviços.

As atribuições de NPI são menos diversificadas, ainda que sejam mais complexas. Assim, o CINTEC contrata pessoal especializado (advogados, estatísticos, entre outras áreas), mediante convênio com a UFBA, para o andamento desses serviços. As atividades desenvolvidas pelo NPI são basicamente: consultas à revista e site do INPI, elaboração de pedido de patente, marcas e softwares e atendimento ao público interessado, visitas ao INPI, consultoria e acompanhamento de processos em propriedade intelectual, preenchimento de documentos exigidos e necessários em Propriedade Intelectual. Na parte física, o CINTEC opera em uma sala com três computadores, duas impressoras, cinco mesas para computador e dois fichários para pastas suspensas.

4.3 CONVÊNIOS E PROJETOS

O CINTEC firma convênios e projetos com a finalidade de desenvolver pesquisas, gerar produtos e serviços, bem como incentivar alunos e pesquisadores. De convênios/projetos mantidos em 2009, citam-se:

PROJETO REDE NIT-NE (2006-2008)

Especificação da ação: Operacionalização do projeto elaborado e enviado à FINEP, cujo objetivo geral é a implantação e fortalecimento da Rede de Propriedade Intelectual, composta por 9 instituições de cinco estados da região nordeste, envolvendo universidades, centro de pesquisa e o setor empresarial, atuando em toda a cadeia da PI (RH, P&D, produção,

apropriação, divulgação, prospecção tecnológica, negociação, licenciamento e utilização), para transferência de tecnologia à sociedade.

Resultados obtidos: Aprovação do projeto pela FINEP. Para a UFS está previsto um montante de cerca de R\$ 128.052,00 para equipamentos e despesas de custeio além de bolsas DTI-III/CNPq e ITI/CNPq.

PROJETO REDE NIT-NE: Fase II, consolidando e semeando NITs e Redes (FINEP 1568/08) Chamada Pública MCT/FINEP/ Ação Transversal – PRO-INOVA (2009-2010)

Este projeto compreende instituições de TODOS os estados do NE: 8 Universidades Federais (UFBA, UFRB, UFS, UNIVASF, UFPB, UFRN, UFERSA, UFPI E UFMA), 3 Universidades Estaduais (UNEB, UESC, UEFS), 9 CEFETs (BA, SE, AL, PE, Petrolina, PB, CE, MA, PI), 1 incubadora com CNPJ (CISE) e 3 incubadoras sem CNPJ (INOVAPOLI, INBATE, INBATEC). Tem cartas de apoio do INPI e do SEBRAE. O projeto será implantado em 2010.

Especificação da ação: Operacionalização do projeto elaborado e enviado à FINEP, cujo objetivo é apoiar a estruturação de 21 NITs nas instituições científicas e tecnológicas, através da Rede NIT-NE (11 novos, 5 em implantação e 2 implantados há 1 ano e 3 implantados há 3 anos) e, o setor empresarial, atuando em toda a cadeia da PI (RH, P&D, produção, apropriação, divulgação, prospecção tecnológica, negociação, licenciamento e utilização), para transferência de tecnologia à sociedade.

Resultados obtidos: Aprovação do projeto pela FINEP. Para a UFS está previsto um montante de cerca de R\$ 201.002,00 para equipamentos e despesas de custeio além de bolsas DTI-III/CNPq e ITI/CNPq.

SIBRATEC

O convênio com a SIBRATEC é uma parceria com empresas, unidades gestoras e visa: estimular aos pesquisadores, aos estudantes do ensino técnico e superior em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação; contribuir para a formação e engajamento de recursos humanos para atividades de pesquisa; alcançar melhor desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação, contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país. A equipe executora da UFS é formada por quarenta professores, conforme quadro abaixo. As atribuições e funções da equipe UFS ainda não estão devidamente delimitadas, pois as ações do Projeto somente serão implantadas em 2010.

5. OUTRAS AÇÕES DO CINTEC

No âmbito de suas atividades, o CINTEC realizou e participou de alguns reuniões e eventos que contribuíram para divulgar suas ações, maximizar e dinamizar informações e pertinentes à propriedade intelectual, bem como promover e aumentar a interação com outros NIT's (Núcleo de Inovação Tecnológica) e incentivar ações nessa área.

5.1 REUNIÕES

NÚCLEO REGIONAL DE COMPETÊNCIA EM PETRÓLEO E GÁS

Especificação da Ação: Elaboração de projetos para a Petrobras com o objetivo de implantar o Núcleo Regional de Competência em Petróleo e Gás da UFS. O objetivo é promover a vinculação institucional, potencializando a realização de pesquisas e formando pessoas para o desenvolvimento de atividades vinculadas as áreas de petróleo, gás e energia, atividades essas que envolvem empresas públicas e privadas. A UFS contribui com os serviços de pesquisadores de áreas afins, tais como: Estatística, Engenharia de Produção, Química, entre outras, com o objetivo de parcerias, convênios e amostragem de produtos e serviços. No decorrer do ano são promovidos reuniões, simpósios, seminários, rodadas de negócios e outras atividades afins. As reuniões são mensais e temáticas, com horário fixo das 15h às 18h. As reuniões são mensais.

COMPIBITI E COMPITEC

Na gestão 2009 houve onze reuniões com os membros do COMPIBITI e duas reuniões com os membros do COMPITEC.

Quadro 8: Reuniões do NP&Gás, do COMPIBITI e COMPITEC

NP&Gás	COMPIBITI	COMPITEC
12	11	01

Fonte: CINTEC/UFS – 2009

5.2 EVENTOS

O CINTEC tanto participou de eventos, como também promoveu, conforme será relatado. Eventos esses que contribuíram para apresentar o Centro, divulgar suas ações, informar e melhorar o conhecimento sobre propriedade intelectual, além de elevar a interação com outros NIT's (Núcleo de Inovação Tecnológica).

FITEC – Feira da Indústria e Inovação Tecnológica

Breve histórico: FITEC é um evento promovido pelo SEBRAE desde 1994 com o objetivo de fomentar e diversificar as atividades econômicas em todas as regiões brasileiras permitindo o contato direto entre potenciais empreendedores e fabricantes de pequenas máquinas, ofertantes de pequenas franquias, licenciadores de marcas e produtos, transferência de tecnologia, o que facilita o surgimento de micro e pequenas empresas – de impactos positivos na geração de emprego e renda.

O evento: A FITEC ocorreu no período de 27 a 30 de maio de 2009, das 16h às 22h, no Centro de Convenções do Estado de Sergipe, na cidade de Aracaju. Durante o evento, foram expostos projetos tecnológicos e produtos em relação com o universo empresarial, desenvolvidos por pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe, que participou sob a coordenação do Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia – CINTEC no *stand* organizado pela Petrobras, localizado no salão de Tecnologias, *stand* 79. A Feira da Indústria e Inovação Tecnológica é uma iniciativa do FIES em apoio às microempresas e empresas de pequeno porte. Com o propósito de possibilitar a divulgação dos produtos em condições de competitividade similares às grandes indústrias, visa ao implemento da economia sergipana, proporcionando às empresas expositoras a oportunidade de interagir com compradores e fornecedores e estabelecer parcerias. Referente à valorização e proteção

das pesquisas realizadas pela UFS, o CINTEC participa da FITEC com o objetivo de tornar a UFS mais próxima da realidade local mediante transferência de tecnologia, processos e produtos. Para a participação, o CINTEC teve apoio: PETROBRAS, FAPITEC.

Organização da participação do CINTE/UFS no Evento: Para que o evento fosse viabilizado a UFS teve o apoio:

- PETROBRAS – cedeu 1 (um) *stand* equipado com 1 (uma) mesa, 1 mesa de centro, 3 (três) cadeiras, e 2 (dois) tripés para *banners*, sem custos para a universidade;
- professores/pesquisadores e alunos envolvidos com as pesquisas e produtos apresentados no FITEC;
- CINTEC – com seus equipamentos (*banners*, material ilustrativo sobre PI, *notebook*, etc) com o coordenador e sua equipe (bolsistas e funcionário efetivo da UFS).

Público atendido: Sociedade civil, empresas, instituições de pesquisa, órgãos não-governamentais, entre outros.

Resultados Obtidos

- Visitas aos stands durante os dias do evento, com uma média de cem pessoas/dia.
- Distribuição de folders, cartilha e outros materiais de divulgação sobre Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia entre os visitantes da Feira.
- Divulgação de novas técnicas, produtos e processos elaborados a partir das pesquisas em P&D desenvolvidas no âmbito da UFS.

Pontos Positivos

- Contatos para realização de projetos
- Maior visibilidade para a sociedade dos trabalhos, projetos e pesquisas desenvolvidas pela UFS.
- Criação de oportunidades para os produtos/processo expostos no evento;
- Divulgação e disseminação de conhecimento em relação às diversas áreas temáticas apresentadas na feira;
- Maior Interação dos pesquisadores/estudantes da UFS de diversas áreas (medicina, física, química, agronomia, engenharia, biologia, entre outras);
- O aprendizado auferido pela equipe do CINTEC na organização do evento;

Pontos a Modificar nas próximas edições

- Falta de maior comprometimento de determinados pesquisadores da UFS em prol da divulgação de seus projetos através do evento;
- Em outra oportunidade, deve haver uma divulgação direcionada a empresas e outras instituições para visita ao stand da UFS, com a finalidade de divulgarmos os projetos tecnológicos da universidade.
- Concernente à divulgação interna, esta deve ser mais abrangente.

Trabalhos apresentados na exposição de Projetos Tecnológicos e produtos desenvolvidos por pesquisadores da UFS:

- 1- Caracterização do Aroma de Leite Caprino Produzido no Sertão Nordeste para Fins de Avaliar a Qualidade do Produto – CCET/NEALIM (Prof. Narendra Narain);

- 2- Desenvolvimento de uma Nova Cultivar de Gerânio (*Pelargonium graveolens L.*) através da Duplicação Cromossômica – CCBS/DEA (Prof. Arie Fitzgerald Blank);
- 3- Revestimentos cerâmicos de alto valor agregado utilizados nanomateriais – CCET/DFI (Profa. Zélia Soares Macedo);
- 4- Produção de Mudas de Pinhão-manso (*Jatropha curcas L.*) Via Micropropagação – CCBS/DEA (Profa. Maria de Fátima Arrigoni Blank);
- 5- Elaboração de Biscoitos Contendo Graviola: Análise Sensorial e Avaliação da Qualidade Nutricional – CCBS/NUNUT (Profa. Elma Regina Silva de Andrade Wartha);
- 6- Desenvolvimento de Detectores de Radiação e de Objetos Simuladores para Testes de Controle de Qualidade em Medicina Nuclear e Radiologia – CCET/DFI (Profa. Divanízia do N. Souza);
- 7- LABERGON/UFS – Uma Nova Rede Sergipana entre Universidade – Pequenas e Médias Empresas – Sociedade (Profa. Simone de Cássia Silva);
- 8- Sistema Inteligente de Sensoriamento de Gases – CCET/NEL (Prof. Antonio Ramirez Hidalgo).

Quadro 9 - Participação bolsistas

PIBITI – FAPITEC	PIBITI-UFS
8	2

Fonte: CINTEC/UFS - 2009

EVENTO – II Seminário de Propriedade Intelectual (II SENEPI) e II Seminário de Propriedade Intelectual (II SPI) www.ufs.br/eventos/senepi/pagina_principal.html

O II SENEPI e o II SPI ocorreram no período de 11 a 13 de maio de 2009, das 8h às 21h, no auditório da Justiça Eleitoral, em Aracaju, e teve como objetivo trazer à comunidade participante uma abordagem do fenômeno científico a partir de diversificadas ações e marca a importância das discussões acerca da propriedade intelectual na produção de conhecimento e de tecnologia no Brasil, tendo como destaque o Nordeste.

Objetivos da Participação do CINTEC/UFS

O CINTEC participa da II SENEPI e II SPI com os seguintes objetivos:

- propiciar à comunidade oportunidade de intercâmbio com estudiosos nacionais e de outros países, em várias áreas do saber; especificadamente a de Propriedade Intelectual.
- consolidar a propriedade intelectual nas instituições superiores de ensino na região Nordeste.
- fomentar a disseminação de ciência e tecnologia na região Nordeste
- fortalecer a presença dos NITs na consolidação da ciência e tecnologia, na transferência de tecnologia, nas IFs do Nordeste, com o SERGIPETEC.
- criação do Núcleo de Estudos Avançados em Propriedade Intelectual- NEAPI.

Participantes: Centro de Inovação e Transferência Tecnologia – CINTEC; Departamento de Direito – DDI; Núcleo de Extensão em Relações Internacionais – NEPRIN; Núcleo de Estudos Avançados em PI – NEAPI.

Organização da participação do CINTE/UFS no Evento - Para que o evento fosse viabilizado a UFS teve apoio:

- Aliança Francesa

- Serjus/SE
- Associação dos Juízes Federais do Brasil – Delegacia de Sergipe
- Associação Regional dos Juízes Federais da 5ª Região – Rejufe
- Banco do Brasil
- Caixa Econômica Federal
- Construtora Celi
- Energisa
- Livraria Escariz
- Ita Bolos
- FAPITEC

MINI-CURSO: I OFICINA DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Com iniciativa do CINTEC, o mini-curso I Oficina de Propriedade Industrial ocorreu de 26 a 27 de agosto, com carga horária de quatro horas. O evento teve como objetivo principal: desenvolver o pensamento científico dos alunos pesquisadores, em especial, os do PIBITI, além de capacitá-los para o gerenciamento de serviços. O mini-curso teve a participação de cinquenta e um alunos, entre graduados e pós-graduados e foi ministrado por dois professores doutores da instituição.

Número de inscritos: 51

Quadro 10 - Organograma do evento

Dia	Palestrantes	Tema
26/08	Prof. Dra. Ana Eleonora Almeida Paixão	Propriedade Intelectual como ferramenta de pesquisa
26/08	Prof. Dr. Gabriel Francisco da Silva	Análise de reivindicação de patentes: Um estudo de caso
27/08	Prof. Dr. Carlos Alberto da Silva	Classificação internacional de patentes (Informação tecnológica)

Fonte: CINTEC/UFS - 2009

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO - I EIDTI

Com o objetivo de avaliar e divulgar o desempenho dos bolsistas do PIBITI e dos projetos de pesquisa nos quais estão inseridos, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP), através do Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia (CINTEC), realizou o I Encontro de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (EIDTI). Esse evento aconteceu nos dias 22 e 23 de outubro de 2009, com a participação de 30 bolsistas, que apresentaram seus trabalhos de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação.

O I EIDTI teve como apoio: PETROBRAS, Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe (FAPESSE), Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN) e Fundação de Apoio a Pesquisa e à Inovação Tecnológica (FAPITEC/SE). Com eventos como esse, o CONTEC consolida-se como um setor ativo e integrado aos esforços nacionais de desenvolvimento econômico e social através do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação. Atualmente COMPIBITI o programa atende um total de 43 alunos de graduação, sendo 16 com bolsas FAPITEC/SE, 10 com bolsas da própria UFS e 19 bolsas voluntárias (PIBITIVOL). Foram entregues prêmios e troféus para os melhores trabalhos, por área, e aos pesquisadores que depositaram patentes após a Lei de Inovação Lei Nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004.

Número de inscritos: 62

Síntese das atividades realizadas:

Palestras de Abertura

Sessões de Comunicação Oral

Sessões de Painéis

Mini-curso

Palestras de Encerramento

Premiação do melhor trabalho: sete bolsistas

Entrega de Prêmios: Desenvolvimento Tecnológico.

Prêmio em desenvolvimento tecnológico – **contemplados:**

•MU8802127-0: Divanízia do Nascimento Souza, Fernanda Carla Lima Ferreira e Clifson Rolemberg Andrade;

•PI 0501030-6: Leidjane Silva, Geremias de Souza Macedo, Iara de Fátima Gimenez, Neftali Lênin Villarreal Carrenõ;

•PI 0503252-0: Ana Paula Gebelein Gervasio, Géssica Santana dos Santos, Ailka Aline Soares Tavares Silva, Iara de Fátima Gimenez, Raquel Maria Santos Mota, Maria Eliza Santos, Edinalva Santos, João Carlos Ferreira Santos;

•PI 0700993-3: Marcelo Andrade Macêdo, Ramires Melo Silva e Mário Fontes Andrade;

•PI 0702737-0: Iara de Fátima Gimenez, Márcia Valéria Gaspar de Araújo, Leidjane Silva Barreto, Luiz Eduardo Almeida, Nivan Bezerra da Costa Júnior;

•PI 0804025-7: Zélia Soares Macêdo, Celso Hiroshi Hayasi, Ronaldo Santos da Silva e Mário Ernesto Giroldo Valério.

Sumário descritivo do evento

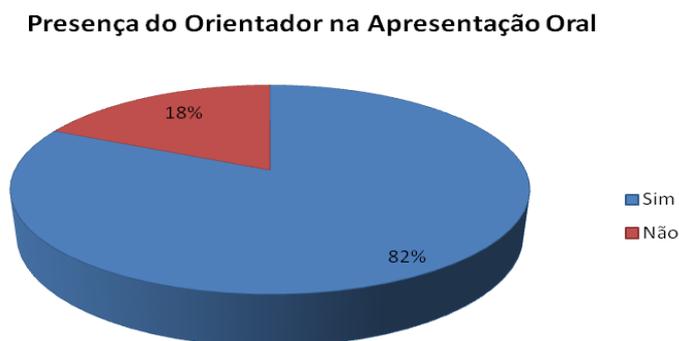
A tabela 1 mostra que dezoito dos vinte e dois orientadores estiveram na apresentação oral de seus bolsistas.

Tabela 1 – Presença do Orientador na Apresentação em Forma de Plenária

Presente	Orientador
Sim	18
Não	4
Total	22

Fonte: CINTEC/UFS – 2009.

A figura 4 mostra que 82% dos orientadores estiveram na olenária de seus bolsistas.



Fonte: CINTEC/UFS – 2009.

Figura 4 – Participação do orientador

A tabela 2 abaixo exemplifica que quatro dos seis orientadores estiveram presentes na apresentação pôster de seus bolsistas.

Tabela 2 – Presença do Orientador na Apresentação Pôster

Presente	Orientador
Sim	4
Não	2
Total	6

A Figura 5 mostra que 67% dos orientadores estiveram presentes na apresentação pôster de seus bolsistas.



Figura 5 – Participação do orientador

A tabela 3 mostra que a área de maior número de trabalhos foi a área das Engenharias e Ciências da Computação.

Tabela 3 – Área de Conhecimento (Plenária e Pôster)

Área	Bolsistas
Ciências Agrárias	6
Ciências da Saúde	2
Ciências Exatas e da Terra	7
Engenharias e Ciências da Computação	13
Total	28

A Figura 6 abaixo mostra que 47% dos trabalhos são da área das Engenharias e Ciências da Computação.

Área de Conhecimento dos Trabalhos

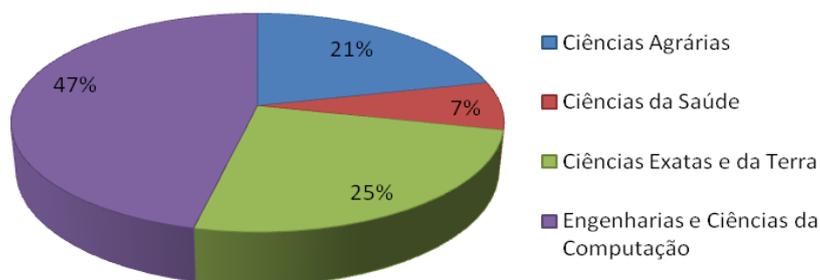


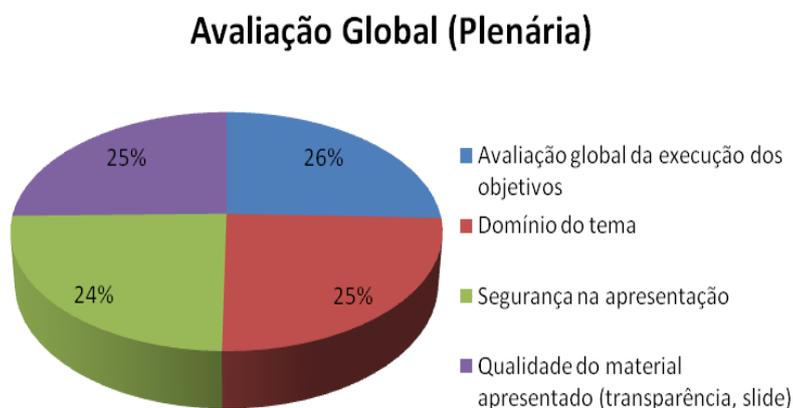
Figura 6 - Área de Conhecimentos dos Trabalhos

A tabela 4 mostra a avaliação global das apresentações em forma de plenária, com uma nota geral de 8,7.

Tabela 4 – Avaliação Global (Plenária)

Área	Nota
Avaliação global da execução dos objetivos	8,9
Domínio do tema	8,6
Segurança na apresentação	8,5
Qualidade do material apresentado (transparência, slide)	8,8
Nota Geral Apresentação Plenária	8,7

A Figura 7 mostra a avaliação dos trabalhos na forma de apresentação plenária.



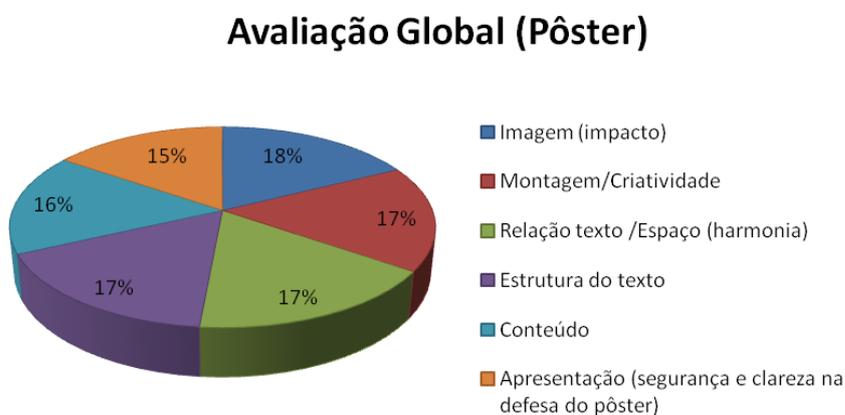
Fonte: CINTEC/UFS – 2009.
Figura 7 – Avaliação Global

A tabela 5 mostra a avaliação global das apresentações em forma de pôster, com uma nota geral de 8,5.

Tabela 5 – Avaliação Global (Pôster)

Área	Nota
Imagem (impacto)	9,0
Montagem/Criatividade	8,7
Relação texto /Espaço (harmonia)	8,6
Estrutura do texto	8,5
Conteúdo	8,4
Apresentação (segurança e clareza na defesa do pôster)	7,9
Nota Geral Apresentação Pôster	8,5

A Figura 8 mostra a avaliação dos trabalhos na forma de apresentação pôster.



Fonte: CINTEC/UFS – 2009.

Figura 8 – Avaliação Global

Resultados Obtidos:

O I EIDTI tem como objetivo principal a difusão de técnicas, produtos e processos elaborados a partir das pesquisas em PI e softwares; melhor conhecimento, por parte da sociedade acadêmica, de produtos e processos elaborados a partir de pesquisas em PI. Foram inscritos sessenta e dois participantes; entre alunos da graduação e pós-graduação.

Pontos Positivos

- Criar oportunidades para os produtos e processos expostos no evento;
- Disseminação de conhecimento em relação às diversas áreas temáticas apresentadas;
- Estabelecer a interdisciplinariedade entre pesquisadores, estudantes e áreas afins (medicina, física, química, agronomia, engenharia, biologia, entre outras);
- O trabalho em equipe logrou-se satisfatório;

VIAGENS DE TRABALHO

Na gestão 2009, a coordenadora do CINTEC participou de atividades externas com a finalidade básica de interagir com outros NIT's e também de capacitação.

Viagem de participação na REDE NIT-NE à Teresina

Data: 10 a 14/03

Local: Teresina-PI

Participação: Profa. Dra. Suzana Leitão Russo

Justificativa: Participar do Treinamento da oficina dos NIT's que se realizou de 10 a 14 de março de 2009.

Participações de bolsistas: Marta Jeidjane Borges Ribeiro e Daniela Regina Santos de Jesus.

Viagens FORTEC

Data: 27 A 29/04/2009

Local: UNICAMP, Campinas, SP

Participação: Profa. Dra. Suzana Leitão Russo

Justificativa: O Fórum de Gestores de NITs foi ofertado com o apoio do INPI/RJ, que gerencia os cursos em PI.. Para os custeios da viagem, o CINTEC teve apoio do projeto Rede NIT/SE. Motivada pelas exigências do ambiente e ciente dos conhecimentos necessários na condição de gestora do CINTEC, a coordenadora prontamente justifica sua inscrição nesse evento com a finalidade de melhor atender as atribuições exigidas no cargo que ocupa.

Viagens de Capacitação

Data: 18 a 21 de agosto

Local: Maceió-AL

Participação: Profa. Dra. Suzana Leitão Russo

Justificativa: Curso Básico de Propriedade Intelectual.

Esse curso foi ofertado com o apoio do INPI/RJ, que gerencia os cursos em PI.. Para os custeios da viagem, o CINTEC teve apoio do projeto Rede NIT/SE. Motivada pelas exigências do ambiente e ciente dos conhecimentos necessários na condição de gestora do CINTEC, a coordenadora prontamente justifica sua inscrição nesse evento com a finalidade de melhor atender as atribuições exigidas no cargo que ocupa.

Participações de bolsistas: Eucymara França Nunes Santos

Visita à Rede NIT/UFBA

Data: 7 a 8 de outubro

Local: Salvador-BA

Participação: Profa. Dra. Suzana Leitão Russo

Justificativa: Com o intuito de desenvolver atividades pertinentes ao Projeto Rede NIT/NE, foi agendada uma reunião com a Profa. Dra. Cristina Quintella.

Data: 09 de dezembro

Local: Salvador-BA

Participação Bolsista: Proest Joanthan Omena

Justificativa: Receber treinamento para operação e manutenção do Portal da Inovação da Rede NIT Nordeste.